



Peregrinação Aniversária de Outubro 2004



12 e 13 de Outubro de 2004 Notas da peregrinação 1 - A Peregrinação

Internacional de Outubro, 87.º aniversário da última aparição de Nossa Senhora em Fátima, em 1917, teve como tema: «Recomendo, antes de tudo, que se façam orações por todos os que detêm a autoridade»

(1 Tim 2, 1) 2 - Presidiu a este encontro internacional o Arcebispo Ivan Dias, Arcebispo de Bombaim.

O Card. Ivan Dias nasceu em Mumbai (Índia) em 14 de Abril de 1936. Recebeu a ordenação sacerdotal em 8 de Dezembro de 1958 e a episcopal em 19 de Junho de 1982. Desenvolveu actividade Diplomática ao serviço da Santa Sé em diversas nações, primeiro como Conselheiro e depois como Núncio Apostólico. Em 8 de Novembro de 1996 foi transferido para a arquidiocese de Bombaim. É cardeal desde 21 de Fevereiro de 2001. No final da eucaristia internacional do dia 13, na mensagem aos peregrinos presentes na Cova da Iria, o Bispo anfitrião, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, agradeceu a vinda do Cardeal Ivan Dias que, disse, veio a Fátima como missionário e profeta lembrar as linhas básicas da vida cristã. 3 - Inscreveram-se para participar na eucaristia internacional aniversária do dia 13: 114 grupos de 26 países de todo o mundo. No total, a última grande peregrinação de 2004, comemorativa dos 87 anos da última aparição da Virgem, trouxe cem mil peregrinos a Fátima.

Presidida pelo Cardeal Ivan Dias a cerimónia foi concelebrada por 9 bispos e 429 sacerdotes. Em termos de acolhimento: 402 peregrinos receberam a Bênção do Doente, 3355 praticaram o sacramento da Reconciliação, 463 foram atendidos no Lava-Pés e 242 no Posto de Socorros do Santuário. Ainda de acordo com os dados estatísticos fornecidos pela Associação Servitas de Fátima, 1631 pessoas cumpriram as suas promessas. 4 - Durante a Peregrinação, D. Serafim anunciou ainda a abertura oficial do processo canónico de canonização dos Pastorinhos de Fátima Jacinta e Francisco Marco, cerimónia que decorreu na tarde do dia 13 de Outubro, na Casa de Nossa Senhora das Dores, no Santuário. Na cerimónia, o Bispo de Leiria-Fátima instituiu o Tribunal, agora responsável pela organização do processo de canonização dos Pastorinhos. Assim que organizada toda a documentação, o processo será enviado para Roma, espera-se que daqui a um mês, para análise do Conselho Pontifício para a Causa dos Santos. O processo de canonização baseia-se na possibilidade de existência de um milagre através da intercessão dos Pastorinhos de Fátima, a cura de um bebé, Filipe Moura Marques, agora com 5 anos, filho de pais portugueses residentes na Suíça. Na cerimónia de abertura do processo, acompanhada por uma centena de pessoas (Familiares da criança miraculada, Servitas e voluntários do Santuário de Fátima, vários órgãos de comunicação, entre outras presenças ligadas à Igreja), foi frisada a grande devoção a Nossa Senhora de Fátima e aos Pastorinhos por parte da família da criança,

principalmente da mãe e da avó. A criança, nascida com diabetes tipo 1, acabaria por ser curada desta doença, considerada incurável pela comunidade científica, após muitos pedidos de cura feitos aos Pastorinhos, e uma visita ao Santuário de Fátima, ocasião em que a criança foi colocada junto dos túmulos dos videntes. O milagre terá ocorrido no dia 13 de Maio de 2000 quando a mãe, impossibilitada de vir a Portugal participar nas celebrações da beatificação de Jacinta e Francisco, ao acompanhá-las pela televisão, terá pedido uma vez mais a ajuda dos Pastorinhos, tendo inclusive aproximado a criança do televisor. A partir dessa altura o menino nunca mais teve necessidade de insulina, sendo actualmente uma criança sem problemas de saúde. A ser provada a existência de milagre, a canonização abre à Igreja Universal o culto aos videntes de Fátima. Na abertura do processo, D. Serafim Ferreira e Silva afirmou que Jacinta e Francisco são "mensageiros da Mensageira" e sublinhou saber que o Santo Padre, "do fundo do coração", gostava de canonizar as Crianças de Fátima. Disse ainda que os Pastorinhos devem ser modelos de vida para os meninos e as meninas, e também exemplo para os adultos, numa sociedade onde há muitas crianças "vítimas de atropelos selvagens". No final das cerimónias do dia 13, no momento em que o Sr. Bispo anunciou a abertura do processo de canonização, os milhares de peregrinos presentes nas cerimónias irromperam numa salva de palmas, que espontaneamente viria a repetir-se na manhã do dia 14, no final da celebração da eucaristia internacional, presidida por D. Serafim e concelebrada por 70 sacerdotes e dois bispos, entre os quais se encontravam os participantes no Encontro de Santuários Marianos da Europa, que termina em Fátima no dia 15 de Outubro. 5 - D. Serafim anunciou também que, por ocasião do 26.º aniversário da eleição do Santo Padre, o Bispo da Diocese de Leiria-Fátima enviará, em nome dos peregrinos de Fátima, uma mensagem de felicitações a João Paulo II. Recorde-se que diariamente, às 11 horas, é celebrada em Fátima uma missa pelo Santo Padre no Santuário de Fátima. **DOCUMENTOS DA PEREGRINAÇÃO ANIVERSÁRIA:** Apresentamos de seguida a declaração proferida por D. Serafim no início oficial da Peregrinação Internacional Aniversária: **PEREGRINAÇÃO ANIVERSÁRIA INTERNACIONAL DE OUTUBRO 2004** Depois de ter apresentado o Presidente da Peregrinação Aniversária Internacional de Outubro, Sua Eminência o Arcebispo de Bombaim Cardeal Dias, e de ter lembrado que o tema especial do mês é a oração pelos governantes, entendo dirigir aos Peregrinos de Fátima uma breve comunicação sobre acontecimentos que recentemente têm perturbado a imagem da Pastoral neste Santuário Mariano. Temos apostado na clareza, por isso estamos a publicar cuidadosamente todos os documentos, projectos e contas, para que não haja segredos ou ocultações. E assim ousou expor sumariamente os seguintes factos: 1. Em 27 de Novembro de 2001 o Prémio Nobel Dalai Lama visitou o Santuário de Fátima, como têm feito outras Personalidades, e que procuramos acolher com toda a seriedade, segundo os princípios da Igreja no que concerne a relações ecuménicas ou inter-religiosas, que cumprimos com todo o rigor e solicitude. Foi o que aconteceu na visita de Dalai Lama. 2. Em 10 -12 de Outubro de 2003 foi realizado no Centro Pastoral Paulo VI um Congresso Internacional sobre 'O Presente do homem - O Futuro de Deus - O lugar dos Santuários na relação com o Sagrado". Participaram notáveis oradores, e teve o patrocínio científico da Universidade Católica Portuguesa. Surgiram, entretanto, alguns mal entendidos ou equívocos, que foram esclarecidos. Hoje mesmo foi apresentado o

primeiro exemplar das Actas com os textos integrais das lições e comunicações pronunciadas no referido Congresso, e que serão divulgadas nos próximos dias. Acrescentarei que está em bom curso a construção da igreja da Santíssima Trindade, para a qual o Papa ofereceu uma pedra extraída do túmulo de S. Pedro, que será um grande espaço de culto católico e de evangelização, com outras vivências na pastoral de conjunto do Santuário, nomeadamente da reconciliação sacramental, e que esperamos venha a ser inaugurada, Deo volente, no dia 13 de Maio de 2007.

3. No dia 19 de Abril de 2004 visitou o Santuário de Fátima uma Comunidade Hindu de Lisboa, com cerca de 50 pessoas, acompanhadas pelo seu líder religioso, que subiu até junto da imagem de Nossa Senhora a quem cantou uma canção a favor da concórdia e da paz. Poderá ter havido benigna condescendência por parte dos funcionários que os acolheram, mas tudo decorreu com dignidade. Já foi explicado que não se tratou de uma celebração inter-religiosa. Ao recorrerem a Nossa Senhora de Fátima, os nossos irmãos hindus testemunharam sinceramente que aceitam a sua intercessão maternal a favor de todos os homens. De qualquer modo prestaremos mais atenção, para que não surjam ambíguas interpretações. Toda a equipa sacerdotal do Santuário merece total confiança e garantia de doutrina e comunhão em Igreja.

4. Finalmente, aproveito para informar que amanhã, dia 13 de Outubro, vai começar oficialmente o processo canónico para a canonização dos Beatos Francisco e Jacinta Marto. Rezamos à Mãe, que aqui apareceu “mais brilhante que o sol”, para que nos ajude a sermos irmãos sinceros e activos na construção do reino de verdade, de justiça, de amor e de paz, com o único Salvador Jesus Cristo. Fátima, 12 de Outubro 2004. (Serafim de Sousa Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima)

----- Apresentamos de seguida a homilia proferida pelo presidente da peregrinação: MISSA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO Fátima, 13 de Outubro 2004

Senhor Bispo Dom Serafim Amados Irmãos no Episcopado Estimados Sacerdotes, Religiosos e Religiosas Caríssimos Irmãos e Irmãs em Cristo Alegremo-nos todos neste dia que nos deu o Senhor! Viemos a Fátima de diversas partes de Portugal, da Europa e do mundo inteiro, com grande fé e em espírito de oração e de penitência reparadora, para render homenagem a Nossa Senhora e comemorar a sua aparição neste lugar bendito no dia 13 de Outubro 1917. Quem vos fala neste momento vem como peregrino de Índia que foi evangelizada por dois apóstolos, São Tomé e São Bartolomeu, e depois por muitos missionários que, há 500 anos, saíram de Belém em Lisboa e foram levar-nos o santo Evangelho de Jesus Cristo. Aproveito esta ocasião para dar graças a Deus por o dom de fé cristã que recebemos deles e para exprimir a nossa profunda gratidão pela parte que os portugueses tiveram nesta missão da evangelização na Índia. Como filhos e filhas de Maria Santíssima, Mãe de Deus e nossa querida Mãe celestial, queremos hoje sentir o palpitar do seu coração materno e ouvir mais uma vez ela dizer-nos, como disse nas bodas de Caná em Galileia: “Fazei tudo o que Ele, meu Filho, vos disser». Ela não só disse estas palavras, mas também as praticou toda a sua vida que pode ser resumida em três palavras: *Fiat, Magnificat e Stabat*. *Fiat*, quer dizer “seja feita a vontade de Deus”, *Magnificat*, “que Deus seja sempre louvado”, e *Stabat*, “ser fiel a Deus e aos nossos compromissos até ao fim de vida”. O evangelho que acabamos de ouvir, trouxe-nos à memória aquele momento solene quando Maria Santíssima disse um “sim” total e incondicional, um *Fiat*, à mensagem do Arcanjo Gabriel que lhe comunicou que Deus queria que ela fosse a Mãe

do seu Filho incarnado. O “sim” de Maria não terminou com a Anunciação do Arcanjo. Maria foi imediatamente a toda a pressa visitar sua prima Isabel que precisava de ajuda, pois estava grávida. E quando a sua prima, divinamente inspirada, a proclamou “Mãe de Deus” e “bendita entre todas as mulheres”, o coração de Maria Santíssima prorrompeu num cântico de louvor e agradecimento a Deus todo-poderoso pelas maravilhas que fez n’ela e na história de humanidade. Este cântico da Virgem chama-se o Magnificat. Depois disto, Maria Santíssima viveu o seu *Fiat* e *Magnificat* toda a sua vida, nas alegrias e nas dores, até ao pé da cruz do seu Filho no Calvário. O evangelho tem uma palavra que descreve bem esta atitude de fidelidade e perseverança de Nossa Senhora: *Stabat*, quer dizer, estava firme, resoluta e decidida. Com estes sentimentos — *Fiat*, *Magnificat* e *Stabat* — a Virgem Maria ensinou-nos o que significa viver como discípulos de Jesus Cristo. *Fiat*: dizendo sempre “sim” à vontade de Deus a nosso respeito. *Magnificat* vivendo na alegria, paz e amor ainda que a vida nos traga frequentemente cruces e amarguras. *Stabat*: sendo fiéis até à morte aos nossos compromissos e deveres. É um ensinamento profundo, pois muitas vezes dizemos “sim” a Deus e rejubilamos pelos efeitos imediatos, mas falhamos no terceiro elemento de fidelidade e perseverança. Por isso muitas iniciativas perdem-se pela estrada, muitos matrimónios fracassam com o divórcio, muitas pessoas interrompem a sua vocação da vida, e às vezes até a própria vida. Ora, estes três sentimentos - *Fiat*, *Magnificat* e *Stabat* - se obtêm só com sacrifício e oração. Foi isto o que Nossa Senhora veio pedir-nos nas suas aparições aqui em Cova de Iria. Nesta Missa honramos Nossa Senhora do Rosário: é o apelido com que ela mesma se designou na última aparição neste local bendito, há 87 anos, diante de 70.000 pessoas. Naquela ocasião, Nossa Senhora pediu que se rezasse o terço todos os dias pela conversão dos pecadores e pela paz no mundo. O Santo Rosário faz- nos recordar os sentimentos do *Fiat*, *Magnificat* e *Stabat* que marcaram a vida de Nossa Senhora e inspira-nos a imitá-la para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Queridos irmãos e irmãs, normalmente quando rezamos o terço, pensamos — como é natural - às nossas intenções pessoais, às nossas famílias e necessidades. Mas não esqueçamos as intenções que nos propôs a nossa Mãe de Céu: a conversão dos pecadores e a paz no mundo. São intenções muito caras ao coração de Deus. Antes de tudo: a conversão dos pecadores. Hoje o mundo está espiritualmente doente e, mais do que nunca, aumentam os pecados e os pecadores; até porque o mal se apresenta como bem, e os vícios são exibidos como virtudes. Há ideologias e doutrinas chamadas *New Age* que negam a existência de Deus e exaltam o poder humano. Há modas de vestir e de viver que traduzem um modo pagão de viver sem Deus e ofendem muito o coração de Deus, porque reduzem o homem - a obra-prima da sua criação - à uma condição indigna da sua dignidade de filho de Deus. Abundam hoje também os atentados contra a vida, desde as inocentes crianças no seio materno até a eutanásia e há leis civis contra a moralidade matrimonial. Há seitas secretas, cultos satânicos, o terrorismo e poderosos meios de comunicação social que destroem muitos, especialmente os jovens, da atenção que devem dar a Deus e ao próximo. Durante a aparição no dia 13 de Julho 1917 aqui na Cova de Iria, Nossa Senhora mostrou aos três pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta uma terrível visão do inferno onde caíam almas humanas “como folhas em grandes incêndios”. E quando os videntes gritaram com pavor, Nossa Senhora disse-lhes: “Viestes o inferno para onde

vão as almas dos pobres pecadores... porque não há ninguém que reze por eles”. São palavras que Nossa Senhora nos diz hoje também; muitas pessoas vão para a perdição eterna, porque não há ninguém que peça por elas. E onde chega o pecado, aí faz falta a paz de Jesus. No mundo hoje, há guerras não só entre nações, mas entre habitantes duma mesma nação, nas próprias famílias e comunidades, e sobretudo no íntimo dos corações. As causas são diversas: a inveja, o egoísmo, a avidez, honras e posição social, a arrogância de comportar-se como se Deus não existisse ou fosse irrelevante na vida do homem ou, pior ainda, como se o homem mesmo fosse Deus. Estamos no meio dum combate espiritual entre o bem e o mal; entre o amor de Deus e do próximo, duma parte, e o amor egoísta que escraviza o mundo e busca só a prosperidade, a popularidade e o poder. Mas, uma coisa é certa: a vitória final será de Deus, graças às orações dos fiéis e à intercessão poderosa de Nossa Senhora que já predisse: “Finalmente o meu Coração triunfará”. Queridos peregrinos! A nossa peregrinação não deve ser só um acto de devoção e homenagem à Nossa Senhora, mas deve convencer-nos da actualidade da sua mensagem aqui proclamada em Fátima. Hoje mais do que nunca, o mundo necessita de nossos sacrifícios e preces pela conversão dos pecadores e pela paz no mundo. Vivamos fielmente os sentimentos do *Fiat, Magnificat* e *Stabat* de Nossa Senhora e, obedientes ao seu apelo materno, vamos fazer muita penitência e oração e, em particular, vamos rezar o terço cada dia pedindo a Deus, Pai de misericórdia, que tenha piedade de nós e nos dê a paz de Jesus que tanto necessitamos e desejamos. Que Nossa Senhora de Fátima, Mãe de Misericórdia e Rainha da Paz, nos abençoe e interceda por nós, pobres pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amen.

Cardeal Ivan Dias Arcebispo de Bombaim

www.fatima.pt/pt/news/peregrinacao-aniversaria-outubro-2004